

A INSERÇÃO DA SHANTALA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM SAÚDE: COTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO PEDRIÁTRICO

**Thainá Silva Gonçalves, Ana Clara Saule Rodrigues, Aline Figueiredo Brito,
Isadora Fidelis Viera, Ana Luísa Ponte, Nuno Miguel Lopes de Oliveira**

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

E-mail do autor principal: d20231059@uftm.edu.br

Grupo Temático: Saúde

Resumo: Shantala, técnica de massagem infantil originária da Índia, caracteriza-se como prática integrativa que utiliza o toque como forma terapêutica no cuidado ao bebê. No âmbito da pediatria, contribui para a regulação do sono, alívio de desconfortos como cólicas, favorece o desenvolvimento neuropsicomotor e fortalece o vínculo afetivo entre a criança e seus cuidadores. Insere-se, ainda, no contexto da humanização da assistência, configurando-se como estratégia não farmacológica promotora de relaxamento, redução do estresse e maior estabilidade fisiológica. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de capacitação em Shantala com acadêmicos do curso de Medicina da Liga Acadêmica de Pediatria (LIPE) da Universidade de Uberaba, conduzida por extensionistas do Projeto de Extensão Shantala da UFTM — iniciativa ativa desde 2009 que desenvolve ações de educação em saúde voltadas à massagem Shantala junto a famílias, cuidadores e comunidade. A atividade foi realizada em outubro de 2025, com participação de nove ligantes, e organizada em dois momentos: abordagem teórica contemplando definição, histórico, benefícios, indicações, contraindicações e orientações para aplicação segura; seguida de etapa prática com utilização de bonecas, possibilitando a vivência técnica. Como resultados, observou-se elevada adesão e engajamento dos participantes e desenvolvimento de habilidades práticas. O questionário de satisfação, construído pelos autores e aplicado via Google Forms, evidenciou avaliação de 100% "excelente" quanto à capacitação, com destaque para clareza das explicações, didática acessível e valorização da prática. A totalidade dos participantes relatou sentir-se confiante na execução da técnica e recomendaria a atividade, reforçando a efetividade do processo de ensino-aprendizagem e a relevância da Shantala na formação humanizada em pediatria.

Palavras-chave: Saúde da criança; Desenvolvimento infantil; Educação em saúde